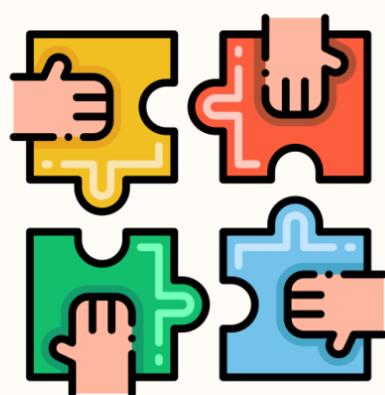


# POLÍTICAS INDUTORAS

da formação em saúde no Brasil



## QUAL O CONTEXTO?

O ensino em saúde no Brasil parece não ter acompanhado as grandes transformações da sociedade, principalmente, em relação à conjuntura política, econômica e social. Algumas das consequências: formação de profissionais com perfis "especialistas"; intervenções focadas na doença; desentendimento e a relativização dos reais problemas de saúde; desalinhamento aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), etc.

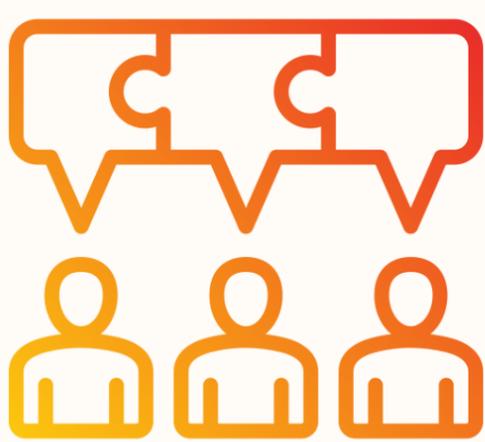


## O SUS ordenador da formação em saúde...

A Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/1990) estabeleceram que a formação em saúde ocorram no SUS e para o SUS, ou seja, a rede de serviços do sistema são ambientes de aprendizagem tanto de estudantes (todos os níveis de formação), quanto de trabalhadores que nele atuam (por meio da Educação Permanente em Saúde).

## Como mudar tal conjuntura?

Pensando em estratégias para reorientação da formação, como por exemplo, as Políticas Indutoras. Um passo importante foi a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Graduação da área da saúde.



## DCN como um avanço

Reconhece-se a instituição das DCN para os cursos de Graduação da área da saúde como um avanço que foi ao encontro dos ideais discutidos e impulsionados pelo Movimento da Reforma Sanitária Brasileira, porém, as Diretrizes não eram suficientes para dar conta das complexas necessidades da formação em saúde.

## Pensando em perfil de formação...

Diante de tantos desafios, qual seria então o perfil do(a) profissional de saúde capaz de responder de forma satisfatória as reais necessidades de saúde da população e atender os princípios e diretrizes do SUS?

As políticas indutoras ajudam a responder essa pergunta.

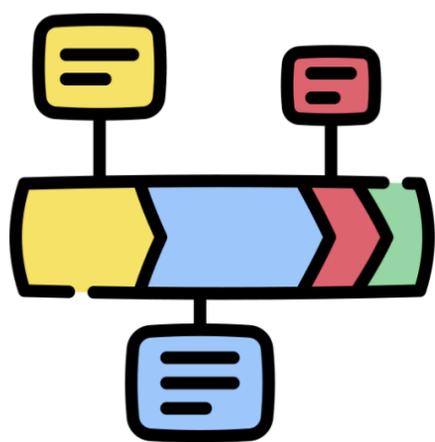


**A PARTIR DESSE CONTEXTO, VAMOS CONHECER ALGUMAS DAS POLÍTICAS INDUTORAS...**

# LINHA DO TEMPO

## Um breve recorte...

Adaptado de Dias; Lima; Teixeira (2013), Furlanetto (2015).



## 1991 - CINAEM E PROJETO UNI

**CINAEM** - Comissão Interministerial Nacional de Escolas Médicas (CINAEM)

**PROJETO UNI** - Versão "melhorada" do IDA pautando principalmente a multiprofissionalidade

## 2003/2004 - VER-SUS

- Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde
- AprenderSUS
- EnsinaSUS

## 2005 - PRÓ SAÚDE I

Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) - contemplava apenas três cursos: Medicina, Odontologia e Enfermagem

## PRÓ SAÚDE II

Contemplou os demais cursos da saúde

## 1981 - IDA

Programa de Integração Docente Assistencial (IDA).

Primeiros passos do que hoje se conhece como integração ensino-serviço

## 2002 - PROMED

Programa Nacional de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina

## 2004 - PNEPS

- Criação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)
- Criação do curso de especialização de ativadores de mudanças

## 2007 - PNEPS

Uma "nova" Política de Educação Permanente em Saúde. Instituiu diretrizes para a implementação nos territórios

## PET SAÚDE...

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

## REFERÊNCIAS

DIAS, Henrique Sant'Anna; LIMA, Luciana Dias de; TEIXEIRA, Márcia. A trajetória da política nacional de reorientação da formação profissional em saúde no SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 1613-1624, 2013.

FURLANETTO, Denise de Lima Costa. Políticas indutoras (pró-saúde) e a reorientação da formação de profissionais da área da saúde para o fortalecimento do SUS. 2015. *xxi*, 344 f., il. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica e Cultura) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.